

Falta da 2ª Vara Criminal pode gerar crise em Varginha

Desde meado do ano passado, quando a Comarca de Varginha passou por momentos difíceis na 1ª Vara Criminal, com a soltura de presos provisórios, devido ao excesso de prazo, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, vendo a repercussão que o fato ganhou na mídia nacional, determinou que a desembargadora Jane Silva providenciasse, provisoriamente, um socorro à comarca. Foi então montada uma secretaria, informalmente, com servidores retirados de todas as outras varas, que ficaram prejudicadas. A partir daí, além da 1ª Vara Criminal na comarca, passou a funcionar a 2ª Vara Criminal, de maneira informal com a promessa, feita pelo Tribunal de Justiça a todos os operadores de Direito de Varginha e também ao CNJ, (Conselho Nacional de

Justiça) de instalar o quanto antes a 2ª Vara Criminal.

Próximo à Comarca de Varginha encontram-se as Comarcas de Alfenas e Lavras, que, com menor movimentação forense e população, já se encontram com duas varas criminais. A Comarca de Pouso Alegre já possui três varas criminais.

Hoje, Varginha é um dos centros industriais e econômicos mais fortes do Sul de Minas, com uma população que cresce a cada dia, sem levar em conta, o grande número de delegados estaduais e a delegacia da Polícia Federal, que já funcionam, o que faz uma grande movimentação de inquéritos remetidos a vara única. Essa vara criminal única de Varginha recebe em média, por mês, 250 novos processos, tem em tramitação 6.300 processos e é

responsável pela execução de cerca de 300 presos, sem falar da execução dos condenados que se encontram em regime aberto, em liberdade provisória ou cumprindo penas alternativas. Essa é a situação atual passada a nossa reportagem.

Toda a comunidade de Varginha mostra-se atualmente muita revoltada e insatisfeita, porque a promessa feita não se cumpriu até agora, às vésperas do mês de setembro de 2011, o que torna de certa forma, explosiva a situação da vara criminal da referida comarca. Tanto a OAB quanto os defensores públicos, os advogados da região, os magistrados, o Poder Executivo, o Poder Legislativo e toda a comunidade de Varginha vêm se movimentando porque não querem assistir novamente ao fato ocorrido no ano pas-



sado, em que o juiz Dr Oilson Hoffman soltou 40 presos sem julgamento, conforme nossa reportagem divulgada em 19 de maio de 2010, porque o juiz, incapacitado de cumprir a lei, foi prudente em começar a soltar os presos provisórios antes do julgamento.

Desta vez, porém, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais está ciente de todos os fatos, assim como a Corregedoria de Justiça. Caso os fatos ocorridos no ano passado venham a se repetir, todos poderão ser considerados omissos em relação a um correto planejamento e uma melhor

administração da prestação jurisdicional na Comarca de Varginha.

Enquanto isso a população de Varginha aguarda apreensiva a decisão das autoridades competentes, mostrar boa vontade e respeito pelo povo Varginhense em resolver essa grave e urgente situação.